



AGRO-PECUÁRIA VALINHO SA
PRODUÇÃO ANIMAL

QUINTA DO CODORNEL

AZAMBUJA

PTSJ05A

MEMÓRIA DESCRITIVA

JULHO 2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DA EMPRESA	3
2.1 Localização e confrontações	3
2.2 Regime de funcionamento	3
2.3 Processo produtivo	4
2.4 Descrição da actividade pecuária	4
2.5 Listagem de Máquinas e equipamnetos	5
3. FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS	6
4. RUÍDO.....	Erro! Marcador não definido.
5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO.....	8
6. PREVENÇÃO DE ACIDENTES	10

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à memória descritiva do pedido de licenciamento de uma instalação existente, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro.

No seguimento do licenciamento das edificações junto da Câmara Municipal verificaram-se condicionantes que não possibilitam o licenciamento no âmbito do RJUE, mas a Câmara Municipal emitiu declaração de interesse público municipal na legalização da instalação pecuária.

A Agro-Pecuária Valinho, SA., com o Número de Identificação de Pessoa Colectiva 501 672 265 e **código de actividade económica 01 500**, possui uma instalação suinícola em funcionamento sita Quinta do Codornel, freguesia de Azambuja e concelho de Azambuja e **marca PTSJ05A**

2. DADOS GERAIS DA EMPRESA

2.1 Localização

A instalação está inserida numa Zona Rural e tem como confrontações terrenos particulares.

Na zona circundante da instalação existe uma cortina arbórea que para além de constituir uma faixa de proteção e isolamento melhora o aspeto visual.

As coordenadas da exploração no sistema de referência PT - TM06/ETRS 89 são M-65317,22 e P -64691.62.

2.2 Regime de funcionamento

O regime de funcionamento é de segunda-feira a domingo, durante 365 dias, com 2 trabalhadores.

2.3 Processo produtivo

A instalação é uma exploração suinícola de recria e acabamento em regime intensivo. A capacidade total é de 4906 porcos de engorda, o que corresponde a **736 CN**.

O processo produtivo consiste apenas numa fase, a engorda dos leitões até atingirem a idade de serem enviados para abate, prevê-se a produção de 15993 porcos de 105 kg, calculados com base no seguinte:

Lugares de engorda disponíveis = 4906;

Rotação anual por lugar = 3.26 vezes,

3% de mortalidade durante o período de engorda até ao abate.

A água consumida é proveniente de um furo.

Os silos estão localizados na zona semi-limpa, nos topos dos pavilhões e têm como finalidade a distribuição do alimento composto através de um sem-fim a todos os setores da unidade.

A única fonte de energia consumida é a energia elétrica.

2.4 Descrição da actividade pecuária

Engorda

Os leitões de 10/11 semanas são alojados nos pavilhões de engorda, em grupos sucessivos até preencher a totalidade da capacidade. O tempo de permanência são 14 a 15 semanas e o tempo para lavagem e vazio sanitário são 7 dias. A taxa de mortalidade máxima esperada nesta fase é de 3%.

A alimentação é efetuada automaticamente e a água é fornecida por chupetas.

O pavimento será de natureza mista, isto é, uma parte em cimento contínuo e outra em grelhas de cimento.

Nesta seção, os dejetos e a urina dos animais caem em valas onde previamente se lançou água limpa, durante a lavagem e desinfecção da subdivisão após a saída dos animais. Durante a permanência de um grupo de animais numa dada seção não se faz qualquer lavagem. Apenas quando os animais abandonarem no local será aberto uma adufa para permitir o escoamento do conteúdo da vala e será efetuada uma lavagem desta, em que se utilizarão desinfetantes adequados. O pavilhão permanece 10 dias em vazio sanitário.

Vestiários

Os vestiários constituem um local de passagem obrigatório a todos os funcionários e visitantes da unidade em causa. Os vestiários dispõem duche, sanitários e armários, estando divididos em zonas limpas e sujas.

Cais de expedição

Como o nome indica, o cais de expedição corresponde ao local onde os animais destinados ao circuito comercial aguardam transporte.

2.5 Listagem de Máquinas e equipamentos

Na instalação existem as máquinas e equipamentos essenciais ao normal funcionamento, como é o caso do sistema de alimentação e abeberamento dos animais, balanças, bombas de água, necrotério, máquinas de limpeza a pressão, separador de sólidos...

3. FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS

A figura 3 representa o fluxograma de atividades e balanço de massas.

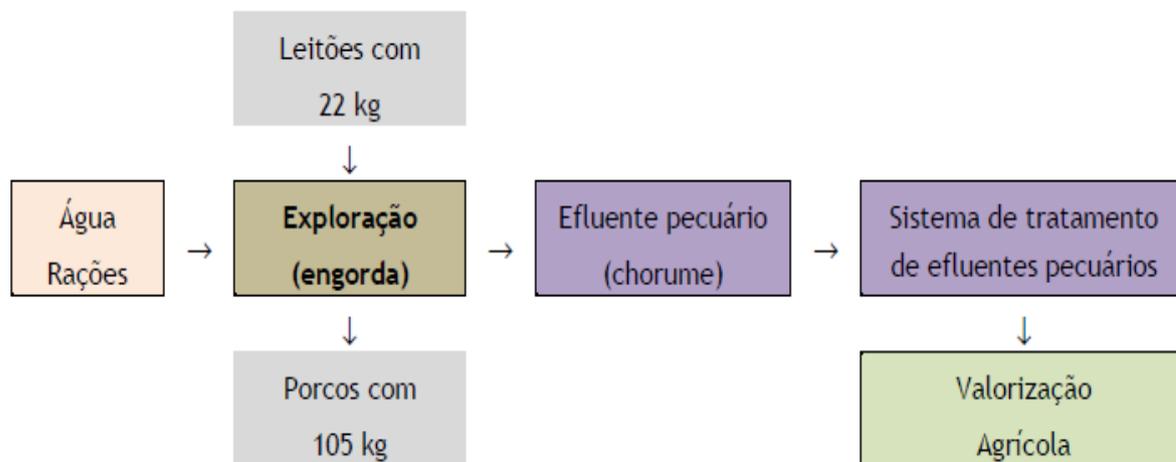


Figura 3 - Fluxograma de atividades e balanço de massas.

4. EMISSÕES NO AMBIENTE

A instalação gera emissões de ruído, de efluentes líquidos, gasosos das emissões difusas, resíduos, no entanto o impacto das emissões resultantes da atividade é considerado reduzido ou nulo.

4.1 Ruído

O ruído emitido por esta instalação não é significativo devido à natureza desta atividade e salienta-se que não existem habitações nas proximidades.

A exploração tem em conta o bem estar animal, tentando proporcionar aos animais todas as condições adequadas, quer em termos de áreas, higiene, temperatura, ventilação e alimentação.

Os equipamentos, de ventilação, de alimentação e de abeberamento, foram dimensionados e são mantidos de modo a minimizar as emissões de ruído assim como prevenir contaminação dos alimentos ou da água destinados.

4.2 Efluentes líquidos

Esta instalação origina águas residuais industriais são encaminhadas para um sistema de lagunagem e posterior valorização agrícola, na exploração ou entregues a terceiros.

O sistema está dimensionado com capacidade de retenção muito superior a 3 meses de chorume.

4.3 Emissões Gasosas

As emissões que existem são denominadas emissões difusas e têm origem na instalação e na ETAR.

A instalação possui ventilação natural e artificial que vai removendo alguns componentes gasosos e evitando subidas de temperatura dentro da exploração e consequentemente a formação de mais componentes gasosos. Este sistema possui também uma fossa de recolha de dejetos líquidos por debaixo, que vai reduzindo as emissões de amoníaco.

As lagoas estão dimensionadas de modo a permitir uma fácil degradação da matéria orgânica, evitando a emissão de acentuados odores.

Relativamente ao impacto no meio recetor, os odores não são sentidos intensivamente devido às técnicas de remoção de chorume, controlo das temperaturas dentro da instalação e também devido à existência de uma cobertura vegetal na zona circundante da exploração que absorve os poucos odores existentes.

4.5 Resíduos gerados na instalação

Os resíduos gerados na instalação podem ser considerados como:

- Resíduos industriais banais;

- Resíduos de embalagem;
- Resíduos sólidos urbanos (resíduos orgânicos resultantes da atividade humana).

Estes resíduos possuem uma operação de gestão efetuada corretamente por empresas devidamente autorizadas que procedem à sua valorização ou eliminação.

Criar uma zona de armazenamento única para os resíduos separando-os através de contentores devidamente identificados faz parte do programa de melhoria contínua da gestão dos resíduos.

Os resíduos do tratamento local do efluente estão sujeitos a uma operação de valorização, ou seja, o tratamento no solo em benefício da agricultura, para a qual a instalação solicitou autorização.

Neste sector é de referir a existência de cadáveres de animais, considerados como subprodutos, os quais serão encaminhados para entidades autorizadas de acordo com a legislação em vigor, como consta no plano de gestão de subprodutos apresentado.

5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Os serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho são efetuados por uma empresa externa.

Os funcionários estão sensibilizados para o risco a que está exposto, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI's). A seleção dos EPI's terá em conta os riscos a que está exposto, as condições em que trabalha e a parte do corpo a proteger.

A identificação de perigos e avaliação de riscos tem em conta a condição operacional a que se referem estão apresentados na tabela seguinte.

POSSÍVEIS PERIGOS E RISCOS PRESENTES NO DECORRER DA ATIVIDADE

Atividade / Área	Perigos	Riscos	Medidas de Controlo
Pavilhões de Animais	Caixas de visita	Exposição a agentes biológicos durante a limpeza / desobstrução das caixas de visita	Devem ser utilizadas sempre as luvas, as máscaras e fatos próprios.
		Inalação de agentes químicos durante a limpeza / desobstrução das caixas de visita	As intervenções às caixas de visita devem ser efetuadas do exterior desta e, sempre que possível por pelo menos duas pessoas. Devem ser utilizados equipamentos de proteção individual.
	Manuseamento de farinhas	Ergonómicos	O recurso à movimentação manual de sacos de farinha deve ser distribuída pelos trabalhadores. Deve ser fornecida formação sobre a movimentação manual de cargas.
		Inalação de farinhas	Utilização de equipamentos de proteção individual (luvas e máscara). Deve ser dada formação específica aos trabalhadores.
		Contacto cutânea	
	Agentes biológicos	Exposição a agentes biológicos - Partículas em suspensão	Deverão utilizar os EPI's (luvas e máscara) para o efeito.
	Animais	Mordeduras	Os operadores deverão utilizar equipamentos de proteção (botas, luvas).
Vias de circulação	Choque com objetos, quedas ao mesmo nível	O espaço de trabalho deve estar devidamente organizado evitando assim possíveis lesões; colocação da sinalética de segurança.	
Pavilhões de Animais	Instalação Elétrica	Contactos elétricos	Os quadros elétricos da instalação deverão permanecer sempre fechados e serem alvo de manutenções periódicas. Devem estar sinalizados e identificados.
Movimentação de cadáveres	Movimentação manual dos carros com cadáveres	Ergonómicos	O recurso à movimentação manual dos carros com animais de grande porte deve ser feita com pelo menos duas pessoas. Deverá ser fornecida formação de movimentação manual de cargas.
	Agentes biológicos	Exposição a agentes biológicos na remoção e transporte de cadáveres para o necrotério	Remover os cadáveres das instalações de acordo com o estabelecido, fazer uma gestão adequada da remoção dos cadáveres de acordo com os regulamentos do SIRCA.
Limpeza / Desinfeção	Pavimento	Quedas ao mesmo nível devido ao piso escorregadio com a acumulação de águas com a matéria fecal	Utilização de equipamentos de proteção individual (luvas e máscara, botas anti-derrapantes). Deve ser dada formação específica aos trabalhadores.
	Máquina de lavagem de pressão	Ergonómicos	Deverá ser fornecida formação relativa à utilização deste equipamento.

Atividade / Área	Perigos	Riscos	Medidas de Controlo
		Choque elétrico	O equipamento de lavagem de pressão deve ser sujeito a manutenções periódicas.
	Agentes Químicos	Contacto com substâncias nocivas durante a limpeza das instalações suinícolas e instalações sociais/escritórios.	Quando são efetuadas as limpezas nas instalações suinícolas os trabalhadores devem utilizar os EPI's, nomeadamente, máscaras, luvas, fatos próprios. Deverão existir fichas de segurança resumo junto aos produtos químicos perigosos, bem como formação e informação sobre a sua utilização e manuseamento.
Cuidados sanitários	Material hospitalar	Contacto com seringas, agulhas	Sempre que se trabalha com utensílios do foro hospitalar devem ser utilizados EPI's (luvas, máscara), estas tarefas devem ser realizadas apenas por técnicos qualificados para tal.
	Agentes químicos	Contacto com substâncias químicas perigosas durante a marcação de animais	Sempre que se trabalha com substâncias químicas devem ser utilizados EPI's (luvas, máscara).
Desratização	Agentes químicos	Contacto com substâncias químicas perigosas	As estações devem estar identificadas, as fichas de segurança devem estar disponíveis e devem existir planos de desratização.
Balneários	Agentes biológicos	Exposição a agentes biológicos devido a uma limpeza deficiente	Manter os balneários limpos, com estrados na zona dos chuveiros

6. PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A ação preventiva identifica o risco com vista ao seu controlo e este far-se-á ao nível da sua fonte, por razões de eficácia.

O principal objetivo da prevenção de acidentes de trabalho é, assegurar a sensibilização, informação e formação a todos os trabalhadores sobre os riscos para a segurança e saúde a que se encontram expostos no seu local de trabalho, bem como as normas de prevenção individual a utilizar e da sua correta utilização.

As medidas de prevenção adotadas de forma a limitar os riscos de ocorrência de acidentes passam pela utilização de meios de primeira intervenção no combate a incêndios, sinalização de segurança colocada de forma adequada aos riscos existentes, manter a arrumação dos locais e dos utensílios de trabalho, procedimentos correctos de levantamento de cargas, utilização de equipamentos

de proteção individual, limpeza e higiene pessoal dos trabalhadores, boa conservação e manutenção de todos os equipamentos de trabalho, vigilância médica e informação/formação sobre a exposição aos riscos e das medidas de prevenção e proteção.